



Avaliação,
Políticas
e Expansão
**da Educação
Brasileira 7**

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A945 Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 7 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-464-1

DOI 10.22533/at.ed.641191007

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMPREENSÃO DE LETRAMENTO DOS ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS	
Maria Isabel Tromm	
Rosana Mara Koerner	
DOI 10.22533/at.ed.6411910071	
CAPÍTULO 2	6
A FORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA LINGUAGEM TEATRAL COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA PRÁXIS DOCENTE	
Hugo de Melo-Rodrigues	
José Albio Moreira de Sales	
Cicera Sineide Dantas Rodrigues	
Tatiana Maria Ribeiro Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910072	
CAPÍTULO 3	14
A IMPORTÂNCIA DA ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM LITERÁRIA PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA	
Susana Vieira Rismo Nepomuceno	
Gabriela Alves Ferreira de Oliveira	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.6411910073	
CAPÍTULO 4	23
A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	
Rosemary Carvalho de Sousa	
Raphael Alves Feitosa	
Gerlyson Rubens dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910074	
CAPÍTULO 5	29
AQUISIÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAS DA LINGUAGEM INFANTIL	
Givaldo Carlos Candrinho	
DOI 10.22533/at.ed.6411910075	
CAPÍTULO 6	33
ATIVIDADES DO PROJETO CAMINOS: ENTRE A LÍNGUA, A LITERATURA E A CULTURA ARGENTINA	
Carla Luciane Klos Schöninger	
Iasmin Assmann Cardoso da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910076	
CAPÍTULO 7	40
DA PAIDEIA NA GRÉCIA CLÁSSICA À RELAÇÃO COM O <i>CORPO UTÓPICO</i> FOUCAULTIANO: ILAÇÕES SOBRE O DIÁLOGO DO DRAMATURGO ARISTÓFANES NO BANQUETE, DE PLATÃO	
Yvisson Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6411910077	

CAPÍTULO 8	49
DALCÍDIO JURANDIR: UM ENSAIO SOBRE O ROMANCE DE FORMAÇÃO E A LITERATURA FORMATIVA	
Osileide de Jesus Lira Luzia Batista de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910078	
CAPÍTULO 9	59
DESDE LA GESTIÓN DE COMPETENCIAS PLURILINGÜES EN HONDURAS HACIA EL DISEÑO DE UNA MAESTRÍA INNOVADORA EN DIDÁCTICA DE LENGUAS Y CULTURAS	
Jean Noel Cooman José Alexis Espino	
DOI 10.22533/at.ed.6411910079	
CAPÍTULO 10	70
DESVENDANDO UM LUGAR NO TEATRO POR MEIO DO DANJURO: A TÉCNICA A FAVOR DA ADOLESCÊNCIA	
Leonardo Augusto Madureira de Castro Isabella Fernanda Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100710	
CAPÍTULO 11	79
EXPERIÊNCIAS INTERCULTURAIS E VIVÊNCIAS DE CIDADANIA: A LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
Ariana Silva da Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.64119100711	
CAPÍTULO 12	94
FAÇA ARTE NO IFPR: ACESSO À EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INCLUSÃO POR MEIO DA ARTE E DA CULTURA	
Máriam Trierweiler Pereira Kathleen Mariane da Silva Lorena Fernandes de Oliveira Terezinha dos Anjos Abrantes Creir da Silva Marcelo Trierweiler Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100712	
CAPÍTULO 13	112
GRUPO DE TEATRO CATARSE: O TEATRO COMO POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO SOBRE A INTOLERÂNCIA NA ATUALIDADE	
Ana Luiza Palhano Campos Silva Monick Munay Dantas da Silveira Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.64119100713	
CAPÍTULO 14	127
IDENTIDADES EM RISCO: O DISCURSO DISSONANTE DE CAROLINA MARIA DE JESUS	
Janaína Da Silva Sá	
DOI 10.22533/at.ed.64119100714	

CAPÍTULO 15	139
LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS CONTRIBUIÇÕES QUE OS ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO TEM NOS REVELADO	
Laine Cristina Forati de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.64119100715	
CAPÍTULO 16	150
LITERATURA E GÊNEROS TEXTUAIS ADAPTADOS PARA A CULTURA SURDA	
Noemi Teresinha Gorte Nolevaiko	
DOI 10.22533/at.ed.64119100716	
CAPÍTULO 17	158
O GÊNERO RESENHA DE FILME: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM	
Thaís Cavalcanti dos Santos	
Kathia Alexandra Lara Canizares	
Rosa Maria Manzoni	
DOI 10.22533/at.ed.64119100717	
CAPÍTULO 18	172
A IMPORTÂNCIA DA AULA DE LITERATURA NA ESCOLA	
Andréa Portolomeos	
Sophia Assis Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.64119100718	
CAPÍTULO 19	179
O LETRAMENTO NA VOZ DOS ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA	
Jéssica Fernanda da Silva Gomes	
Rosana Mara Koerner	
DOI 10.22533/at.ed.64119100719	
CAPÍTULO 20	185
O TEATRO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Aurora Fernanda Aquino Garcete	
DOI 10.22533/at.ed.64119100720	
CAPÍTULO 21	194
RELATO DE EXPERIÊNCIA SISTÊMICA EM SALA DE AULA: PROJETO PINTANDO COM GRAFITE - ESCOLA ESTADUAL PASCOAL RAMOS, CUIABÁ, MT	
Dilma Aparecida Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100721	
CAPÍTULO 22	201
UMA ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA ATRAVÉS DAS RODAS DE LEITURA	
Simone Aparecida Botega	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.64119100722	

CAPÍTULO 23	209
UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TEATRO NA EDUCAÇÃO E A PROBLEMÁTICA DA INDÚSTRIA CULTURAL E DA SEMIFORMAÇÃO NAS PESQUISAS	
Leonardo Augusto Madureira de Castro	
Isabella Fernanda Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100723	
CAPÍTULO 24	223
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO CARLOS-SP	
Ana Caroline Marques de Souza	
Caroline Bastos de Souza	
Laís Ferraz de Assis Pinto	
Ariele Gomes Botelho	
Adriele da Silva Braga	
Fernanda dos Santos Mendes	
Iury Antônio Oliveira Sá	
Rosilene Côrrea dos Santos Mendes	
Valmir Samuel Farias	
Maristela Carbol	
Fernanda Vieira Rodovalho Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.64119100724	
CAPÍTULO 25	228
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO SEXUAL ADOLESCER: ESPAÇO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS	
Giseli Monteiro Gagliotto	
Franciele Lorenzi	
Franciéle Trichez Menin	
Gisele Arendt Pimentel	
Eritânia Silmara de Brittos	
DOI 10.22533/at.ed.64119100725	
CAPÍTULO 26	235
AQUISIÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAS DA LINGUAGEM INFANTIL	
Givaldo Carlos Candrinho	
DOI 10.22533/at.ed.64119100726	
SOBRE O ORGANIZADOR	239

FAÇA ARTE NO IFPR: ACESSO À EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INCLUSÃO POR MEIO DA ARTE E DA CULTURA

Máriam Trierveiler Pereira

Instituto Federal do Paraná
Umuarama – PR

Kathleen Mariane da Silva

Instituto Federal do Paraná
Umuarama – PR

Lorena Fernandes de Oliveira

Instituto Federal do Paraná
Umuarama – PR

Terezinha dos Anjos Abrantes

Instituto Federal do Paraná
Umuarama – PR

Creir da Silva

Instituto Federal do Paraná
Umuarama – PR

Marcelo Trierveiler Pereira

Instituto Federal do Paraná
Umuarama – PR

RESUMO: Como a arte forma e transforma o sujeito, o programa Faça Arte no IFPR tem como objetivo principal promover a educação, a cidadania e a inclusão da população de Umuarama e região, incentivando-a a se desenvolver de forma holística. O programa acontece desde 2010 no Instituto Federal do Paraná (IFPR), campus Umuarama, com a produção e difusão cultural de projetos de dança flamenca, dança do ventre, forró, teatro, cinema

e rádio. Os parceiros culturais são a Fundação de Cultura de Umuarama, a Secretaria Municipal de Educação de Umuarama, a Fundação Cândido Garcia e a RUP FM 107,7. Como principais resultados salientam-se a produção de oito espetáculos pela Cia de Dança IFPR Schubert; a consolidação do IFPipoca e Cine Arte, com quase catorze mil espectadores em 137 sessões de filmes de curta, média e longa metragem; e a gravação e radiodifusão de mais de cem programas transmitidos em Umuarama (PR), Guarapuava (PR) e Lavras (MG).

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, dança, produção e difusão cultural, rádio, teatro.

ABSTRACT: The art forms and transforms people. Thus, the objective of Faça Arte no IFPR (Make Art at IFPR) program is promote the education, citizenship and inclusion to the population of Umuarama and its region. This program happens since 2010 at Instituto Federal do Paraná (IFPR), campus Umuarama. It produces and disseminates cultural projects of flamenco dance, bellydance, forró, theater, cinema and radio. The partners are Cultural Foundation of Umuarama, the Education Municipal Department of Umuarama, the Cândido Garcia Foundation and RUP FM 107,7. The main results were the production of eight shows of the IFPR Schubert Dance Company; the success of IFPipoca and Cine

Art with almost fourteen thousand spectators in 137 movie sessions; and the radio recording more than a hundred programs and its transmission to Umuarama (PR), Guarapuava (PR) e Lavras (MG).

KEYWORDS: Cinema, dance, cultural production and diffusion, radio, theater.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo Goldstein (2019), a arte é “um subconjunto dentro do vasto universo da cultura, que agrupa criações e expressões consideradas especiais”. Por ser subjetiva, pode-se conceituar arte como quaisquer performances ou produtos que aliem qualidades estéticas e densidade de significados e conteúdos. A arte está presente em todas as manifestações culturais, pois o homem se integra com ela desde o início da história da humanidade como meio de comunicação (MATIAS *et al.*, 2016).

Dessa forma, a arte se dá pelos sentidos, buscando o prazer e as emoções. Assim, as experiências do fazer, do representar e do apreciar contribuem para uma constante reflexão, “transformando as pessoas em pesquisadoras de si mesmas, do outro e das manifestações culturais expostas em todo o mundo” (MATIAS *et al.*, 2016).

Para Silva (2013), os indivíduos devem se integrar à comunidade onde vivem por meio da arte, utilizando a criatividade e a expressão artística para construção de sua cultura. Deve-se, entretanto, destacar que a produção artística e cultural que constrói a sociedade também tem a função de contestar, mudar e transformá-la (MARTINS, 2008).

Além disso, independentemente de quaisquer impactos sociais, políticos e econômicos dos trabalhos artísticos, a arte amplia o horizonte de possibilidades dos sujeitos; apura sua sensibilidade; lapida a capacidade de expressão e de interpretação da realidade. Por meio da arte, “damos forma a nossas experiências interiores, conseguimos expressar e contemplar nossas emoções” (GOLDSTEIN, 2019). Nas palavras de Ernst Fischer,

“Pelo simples fato de descrever sentimentos, relações e condições que não haviam sido descritas anteriormente, o artista canaliza-os de seu EU isolado para um NÓS. (...) A arte pode elevar o Homem de um estado de fragmentação a um estado de ser íntegro, total. Ela capacita o Homem para compreender a realidade e o ajuda não só a suportá-la, como a transformá-la”. (FISCHER, 1983.)

De acordo com Spolin (2003), para expressar-se é necessário espontaneidade, que é inerente a todos os seres humanos. Porém, vive-se em uma cultura pós-moderna, globalizada e consumista, que alimenta um sistema de aprovação/desaprovação e que condiciona o indivíduo a alimentar uma vontade de agradar para ser aceito. Esse comportamento dissipa a liberdade pessoal, matando a criatividade, e conseqüentemente, levando ao medo de exposição. A expressão artística, segundo o autor, busca desenvolver no indivíduo características que são inatas em todos os seres humanos: a espontaneidade e a liberdade criativa. Dessa forma, a arte, inserida em uma cultura, é inclusiva.

Ademais, sabe-se que não há uma “inteligência geral”, mas um elenco múltiplo de aspectos da inteligência, como espacial, verbal, musical, corporal, pessoal, lógico-matemática, pictórica e naturalista (GARDNER *et al.*, 2010). Os autores defendem a ideia de que a educação contemporânea deve inserir em seu meio linguagens múltiplas para a formação do sujeito e que é possível tornar a arte presente na educação como forma de pesquisa, experiência de abertura sensível e cognitiva para o outro, compreensão e transformação de si e do mundo.

Diversos estudos mostram os benefícios da dança, do teatro, do filme e da música para a saúde corporal e mental das pessoas. A dança traz inúmeros benefícios como perda de peso, diminuição de dores, aumento da flexibilidade, aumento da coordenação motora, desenvolvimento de ritmo, aumento no cuidado com o corpo, elevação da autoestima, diminuição da ansiedade e socialização (PASSARINHO e LIBERALI, 2013; ANDRADE *et al.*, 2015; MARBÁ *et al.*, 2016). Os filmes e teatros trazem aos espectadores histórias que os interpelam de um modo avassalador porque não dispensam o prazer, o sonho e a imaginação. Elas mexem com o inconsciente e embaralham as fronteiras do que se entende por realidade e ficção (FABRÍIS, 2008). Portanto, as histórias têm o poder de ensinar, de emocionar e de sensibilizar a alma (ZANINI e BERNARDI, 2013). Mota e Fusaro (2014) afirmam que por meio dessa ferramenta é possível retratar aspectos sociais, ambientais, políticos e filosóficos inseridos no cotidiano coletivo. “O cinema [ou teatro], em qualquer campo em que seja aproveitado, desenvolvido, produzido ou consumido, é sempre educativo e formativo” (SCARASSATTI apud HOLLEBEN, 2018, p.6). A música, por sua vez, tem como fim potencializar a imaginação, a linguagem, a atenção, a memória, a integração e outras habilidades (PEREIRA, 2014; BETTI *et al.*, 2013; SOUSA, 2011).

Entendendo e reforçando a importância desse tema, várias políticas públicas, ao menos no plano teórico, têm adotado a arte e cultura como instrumento de educação. O Plano Nacional de Cultura tem como finalidade a promoção da diversidade cultural brasileira, “que se expressa em práticas, serviços e bens artísticos e culturais determinantes para o exercício da cidadania, a expressão simbólica e o desenvolvimento socioeconômico do País”. (BRASIL, 2018a). Além desse, o Plano Estadual de Cultura do Paraná tem como objetivo o “acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses”. (PARANÁ, 2017). O próprio Plano Nacional de Educação tem como uma das metas “fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades”, que pode ser atingido por vários instrumentos, incluindo o acesso à dança, ao teatro, ao cinema e à música (BRASIL, 2018b).

No âmbito mundial, o tema se identifica e auxilia em vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONUBR (2019), como “Saúde e Bem-estar”, “Educação de Qualidade”, “Igualdade de Gênero”, “Redução das Desigualdades”, “Consumo e Produção Responsáveis”, “Ação contra Mudança Global do Clima”, “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” e “Parcerias e Meios de Implantação”.

Por meio dessa justificativa, o programa *Faça Arte no IFPR*, implantado no

Instituto Federal do Paraná (IFPR) *campus* Umuarama desde 2010, abarca vários projetos de produção e difusão cultural, como *Arte Flamenca*, *Grupo de Estudos de Teoria Flamenca*, *Deusas do Ventre*, *Área de Forró*, *Oficina de Teatro*, *IFPipoca*, *Cine Arte* e *IFPRádio*. Por se tratar de um programa de tema cultural-educativo tem relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR, que tem como uma de suas finalidades realizar a produção cultural e com parte de sua missão promover a extensão, visando à formação de cidadãos críticos e autônomos (IFPR, 2018).

O *Faça Arte no IFPR* tem como objetivo principal promover a educação, a cidadania e a inclusão por meio da arte e da cultura, incentivando a população a se desenvolver de forma holística. Os objetivos específicos do programa são: i) ampliar as opções de acesso à cultura e à arte para a população de Umuarama e região; ii) oferecer, gratuitamente, atividades artísticas e culturais de qualidade; iii) apoiar e incentivar as formas de expressão cultural e artística existentes na cidade; e iv) buscar novas linguagens artísticas e culturais.

2 | DESENVOLVIMENTO

Os projetos *Arte Flamenca* e o *Grupo de Estudos de Teoria Flamenca* consistem em aulas práticas e teóricas sobre o flamenco, incluindo a dança, música e canto. As aulas práticas de dança acontecem desde 2010, semanalmente, em quatro turmas de diferentes níveis: iniciantes, intermediário I, intermediário II e senhoras com mais de 50 anos. As aulas são ministradas no Centro Cultural Vera Schubert em sala própria para dança e no palco do teatro do Centro Cultural. As aulas teóricas do *Grupo de Estudos de Teoria Flamenca* acontecem mensalmente e todas as turmas da dança flamenca são unidas. O encontro acontece na sala de reuniões do Centro Cultural Vera Schubert.

O projeto *Deusas do Ventre* conta com duas professoras voluntárias que ministram, semanalmente, desde 2012, aulas para os níveis iniciante e intermediário na sala de dança e no palco do teatro do Centro Cultural Vera Schubert. Esse projeto também tem a participação de duas coreógrafas voluntárias.

O projeto *Área de Forró* acontece desde 2010 aos sábados à tarde no saguão e no teatro do Centro Cultural Vera Schubert. Além de apresentações de fim do ano, voluntários do grupo organizam várias festas e encontros que propiciam a prática do forró pé-de-serra e universitário na cidade.

O *IFPipoca* é um projeto que desde 2010 exhibe filmes de longa, média e curta metragem nacionais para o público infanto-juvenil, locados da Programadora Brasil, órgão do Ministério da Cultura. Em 2016, o projeto foi ampliado com o *Cine Arte*, uma ação cultural-educativa para o público adulto. Os filmes são selecionados de acordo com a faixa etária do público, com temas que são debatidos após as sessões (sociais, ambientais, políticos, culturais e filosóficos). Esse projeto conta com vários parceiros

de instituições de ensino, cultura e comunicação, além de bolsistas e voluntários.

O projeto *IFPRádio* foi desenvolvido de 2011 a 2017 em parceria com a RUP FM 107,7, onde os programas eram gravados e editados. Consistia na apresentação de um programa de rádio semanal de 30 minutos em que eram apresentados resultados de pesquisas sobre o flamenco e informações sobre os países influenciadores ou influenciados. Após uma breve explanação eram tocadas músicas flamencas, árabes, indianas, latinas e *world music*.

A *Oficina de Teatro* teve início em 2013 com uma professora voluntária e uma turma de alunos e encerrou em dezembro de 2016. As aulas foram ministradas no teatro do Centro Cultural Vera Schubert e o objetivo principal desse projeto foi unificar os três projetos de dança e preparar atores e bailarinos para criação de espetáculos, com o desenvolvimento ou aprimoramento das habilidades técnicas acerca das artes cênicas dos participantes.

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

Dentre os principais resultados dos projetos de dança do programa *Faça Arte no IFPR* destacam-se a conquista de prêmios, medalhas e troféus em festivais de dança no Paraná e a criação da *Cia de Dança IFPR Schubert*, em 2013, com mais de cem bailarinos e atores.

Como principais produções da *Cia de Dança IFPR Schubert*, ressaltam-se os espetáculos "Janelas para o Mundo" (2013), "Os amores de Carmen" (2014), "Dance ou Estaremos Perdidos" (2014), "Movimentando os Segredos da Alma" (2015), "Emociones Flamencas" (2016), "Hoje é Arte-feira" (2016), "Misturanga" (2017) e "Em Passos & Versos" (2018). Em 2019 será apresentado o espetáculo "A Vida é uma Dança".

Os espetáculos de dança-teatro "Os amores de Carmen" e "Emociones Flamencas" foram produzidos com enredos inspirados em obras flamencas. Em ambos foram convidados bailarinos para participações especiais de *pasodoble*, ballet contemporâneo e salsa.

Algumas cenas dos espetáculos estão mostradas nas Figuras 01 a 08.



Figura 01 – Apresentação do grupo *Arte Flamenca* no espetáculo “Janelas para o Mundo”, estreado em 07 de dezembro de 2013 no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Claudinei Fotógrafo



Figura 02 – Apresentação da *Cia de Dança IFPR Schubert* no espetáculo “Os Amores de Carmen”, estreado em 31 de maio de 2014 no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 03 – Apresentação do grupo *Deusas do Ventré* no espetáculo “Dance ou Estaremos Perdidos”, estreado em 06 de dezembro de 2014 no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Gilson Ferreira



Figura 04 – Apresentação do grupo *Área de Forró* no espetáculo “Movimentando os Segredos da Alma”, estreado em 05 de dezembro de 2015, no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Juliano Luki



Figura 05 – Apresentação da *Cia de Dança IFPR Schubert* no espetáculo “Emociones Flamencas”, estreado em 30 de abril de 2016, no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 06 – Apresentação do grupo *Arte Flamenca Senior* no espetáculo “Hoje é Arte-feira”, estreado em 03 de dezembro de 2016, no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 07 – Apresentação do grupo *Arte Flamenca Senior* no espetáculo “Misturança”, estreado em 02 de dezembro de 2017, no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Carlos Rodrigues



Figura 08 – Apresentação do grupo *Deusas do Ventre* no espetáculo “Em Passos & Versos”, estreado em 25 de novembro de 2018, no Centro Cultural Vera Schubert

Crédito: Carlos Rodrigues

Como resultados do *IFPipoca* e *Cine Arte* destacam-se a participação de todas

as escolas municipais, estaduais, a maioria das particulares de Umuarama e público em geral nas edições dos projetos, com a exibição de mais de 60 filmes em 137 sessões e total de quase de catorze mil espectadores. As Tabelas 1 e 2 mostram os resultados dos projetos, de 2011 a 2018.

Anos	Sessões	Público atendido
2011	28	1.900
2012	14	2.050
2013	17	1.067
2014	14	4.387
2015	12	471
2016	12	872
2017	8	713
2018	8	1.512
TOTAL	113	12.972

Tabela 1 – Sessões e público atendido pelo IFPipoca de 2011 a 2018

Fonte: Elaboração própria.

Anos	Sessões	Público atendido
2016	10	388
2017	9	432
2018	5	192
TOTAL	24	1.012

Tabela 2 – Sessões e público atendido pelo Cine Arte em 2016 a 2018

Fonte: Elaboração própria.

A partir de 2015, no hall de entrada do teatro, foram realizadas mostras culturais de obras de arte com tema sustentabilidade do professor e designer Ivã Vinagre de Lima, do Instituto Federal do Paraná, *campus* Umuarama. Essas exposições eram apreciadas pelos alunos e professores como incubadoras de ideias de projetos escolares para reaproveitamento de material reciclável. Também tinham a função meditativa sobre nossas ações ao meio ambiente e como preservá-lo.

As Figuras 09 a 14 ilustram a metodologia do IFPipoca e Cine Arte.



Figura 09 – Explicação sobre design sustentável no hall do teatro Vera Schubert antes de sessão do IFPipoca, em 2016

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 10 – Debate sobre os filmes exibidos após sessão do IFPipoca, no teatro do Centro Cultural Vera Schubert, em 2014

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 11 – Distribuição de pipocas no hall do teatro Vera Schubert após sessão do IFPipoca, em 2016

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 12 – Debate após sessão de Cine Arte no teatro do Centro Cultural Vera Schubert, em 2016

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto



Figura 13 – Debate após sessão de Cine Arte no VII Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR (SE²PIN), em Londrina, em 2018

Crédito: Máriam Pereira



Figura 14 – Debate estruturado de voluntários e bolsista após sessão do Cine Arte “Mostra de Curtas Livres 2018”, no IFPR campus Umuarama

Crédito: Máriam Pereira

Após a participação das escolas no IFPipoca, várias escolas promovem atividades didáticas relacionadas aos filmes e temas assistidos. O caso de maior êxito dessa abrangência aconteceu em 2017, em Tapejara (PR). Os estudantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos assistiram aos curtas infantis e se interessaram pela técnica de produção audiovisual exibidos em “Doce Ballet”, das Irmãs Fridman (2010), realizado por *stop motion*. A coordenadora da instituição,

Eliane Leandra de Abreu Clemente, propôs a produção de um curta de tema livre e os estudantes aceitaram o desafio. A atividade foi coordenada pela professora Eliane e orientada pelos professores Helen Lopes Teixeira Alonso e José Leandro da Trindade. Os professores dividiram as turmas matutinas (de 23 alunos) e vespertina (de 22 alunos) em grupos de três a quatro adolescentes e distribuíram massinha de modelar para eles criarem personagens e formar suas histórias. Um aluno e o professor fotografaram e editaram cada história. Entrevistadas, as crianças disseram que gostaram da experiência. “No início achamos um pouco difícil e trabalhoso, mas nos surpreendemos por ter conseguido fazer”, concluiu um estudante. A professora Helen comentou que os professores ficaram “encantados com a criatividade e dedicação dos alunos, pois atividades assim oferecem oportunidades para as crianças demonstrarem seu potencial”. A coordenadora Eliane destacou que outro ponto importante que notaram foi que o trabalho em grupo aproximou os colegas, fazendo-os ajudar uns aos outros em suas necessidades. A Figura 15 apresenta a oficina de confecção dos personagens do *stop motion*.



Figura 15 – Estudantes confeccionando personagens para *stop motion*, em Tapejara em 2017

Crédito: Eliane Clemente

No dia 24 de outubro de 2017, alunos do 1º ano do ensino fundamental do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de Tapejara, assistiram aos vídeos de curta metragem produzidos pelos colegas do segundo ciclo do ensino fundamental.

Pelo projeto *IFPRádio* foram gravados cento e quatro programas com difusão em Umuarama (PR), e também pela Rádio Universitária FM da UFLA, em Lavras (MG) e da Unicentro FM, em Guarapuava (PR). Cada programa foi elaborado com comentários

sobre a história do flamenco, a geografia da península Ibérica, a gastronomia da Espanha, a biografia de artistas e as curiosidades sobre as culturas que formaram ou transformaram o flamenco, como árabe, indiana, judia, celta, turca, latina etc. A Figura 16 mostra os estúdios de gravação do programa Arte Flamenca, na RUP FM 107,7.



Figura 16 – Gravação de programa de rádio Arte Flamenca nos estúdios da RUP FM 107,7, em 2012

Crédito: Rachel Capelari Mazzetto

O projeto também possibilitou a gravação das trilhas sonoras e áudios dos espetáculos da Cia de Dança IFPR Schubert. A Figura 17 ilustra a gravação de um áudio para o espetáculo “Emociones Flamencas”.



Figura 17 – Gravação de áudio para o espetáculo “Emociones Flamencas” pela atriz Marli Knap nos estúdios da RUP FM 107,7, em 2015

Crédito: Máriam Pereira

Como produtos, o projeto produziu três CDs:

- CD “*As 100 melhores do programa Arte Flamenca*”, em dois volumes, em 2011;
- CD “*Programa Arte Flamenca 2012 - Máriam Trier e Convidados*”; em 2012;
- CD “*Movimentando os Segredos da Alma*”, em comemoração aos cinco anos da Cia de Dança IFPR Schubert, em 2015.

Em breve será lançado o livro □*Programa Arte Flamenca: 7 anos de 107,7*”, pela Editora do Instituto Federal do Paraná. O texto mostra como ocorre a articulação de um projeto de extensão com a pesquisa e o ensino, elementos básicos na educação. Para a redação do livro foram utilizados setenta e cinco programas de rádio.

Os resultados exitosos dos projetos do *Faça Arte no IFPR* foram apresentados em atividades culturais, oficinas, sessões temáticas e banners no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (Florianópolis, 2012), I SE²PIN (Curitiba, 2012), II SE²PIN (Paranaguá, 2013), III SE²PIN (Foz do Iguaçu, 2013), IV SE²PIN (Paranaguá, 2015), V SE²PIN (Cascavel, 2016), VI SE²PIN (Pinhais, 2017), VII SE²PIN (Londrina, 2018), II SETEC (Umuarama, 2014), III SETEC (Umuarama, 2015), IV SETEC (Umuarama, 2016), V SETEC (Umuarama, 2017), VI SETEC (Umuarama, 2018), 35° SEURS (Foz do Iguaçu, 2017), II Congresso Internacional de Ciência,

Tecnologia e Inovação da Unipar (Umuarama, 2017), com publicação de resumos nos anais referentes, além de artigos completos em revistas científicas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Faça Arte no IFPR* é um programa que possibilita o acesso gratuito da população e estudantes a várias linguagens culturais, além de consolidar a marca de valorização cultural e de responsabilidade social do IFPR e do *campus* Umuarama para com a comunidade.

O programa tem sido realizado com recursos da Fundação Araucária e do Instituto Federal do Paraná por meio do PIBEX/IFPR (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) e do PIAE/IFPR (Programa Institucional de Apoio às Ações de Extensão).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. F.; COIMBRA, M. A. R.; CARBINATTO, M. V.; MIRANZI, M. A. S.; PEDROSA, L. A. K. Promoção da saúde: benefícios através da dança. In: **REFACS** (online). Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, v. 3, n. 3, p. 228-234, 2015.

BETTI, L. C. N.; SILVA, D. F.; ALMEIDA, F. F. A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança. **Revista Interação**. Centro Universitário FAM: ano 8, n. 2, 2013.

BRASIL, 2018a. **Plano Nacional de Cultura (PNC)**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/plano-nacional-de-cultura-pnc->. Acesso em: 06 abr 2018.

_____, 2018b. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 06 abr 2018.

FABRÍS, E. H. Cinema e educação: um caminho metodológico. In: **Educação e Realidade**, Rio Grande do Sul. V. 33, p.117-134, jan/jun. 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/6690/4003>>. Acesso em: 10 abr 2018.

DOCE ballet. Produção de Irmãs Fridman. Disponível em: <<http://irmasfridman.com/DOCE-BALLET>>. Acesso em 01 nov 2010.

FISCHER, E. A necessidade da arte. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1983.

GARDNER, H., CHEN, J., MORAN, S. **Inteligências múltiplas ao redor do mundo**. São Paulo: Penso, 2010.

GOLDSTEIN, I. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/Pilar2-arte_e_sociedade1.pdf>. Acesso em 19 fev 2019.

HOLLEBEN, I. M. A. D. S. **Cinema e educação: diálogo possível**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, s.d. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/462-2.pdf>> Acesso em: 10 abr 2018.

IFPR (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ). **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014/2018**. Disponível em: <<http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/pdi-2014-2018-versao-final-1>>.

pdf. >. Acesso em: 30 mai 2018.

MARBÁ, R. F.; SILVA, G. S. da; GUIMARÃES, T. B. Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. **Revista Científica do ITPAC**. Araguaína, v.9, n.1, 2016.

MARTINS, A. G. S. Arte, cultura e ideologia. In: IV Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). **Anais** [...] Salvador: Faculdade de Comunicação, 2008.

MATIAS, M. F. L.; SOUZA, F. W. B.; CARVALHO, Y. P. C.; MOURA, C. C. A importância do ensino da arte como elemento cultural na formação dos cidadãos. In: III Congresso Nacional de Educação (CONEDU). **Anais** [...] Campina Grande: Realize, 2016.

MOTA, L.; FUSARO, M. C. F. Cinema e Educação: reflexões e interfaces. **Comunicação e Educação**. v. 19, n. 2, jul.-dez., São Paulo, 2014.

PARANÁ. **Lei nº 19135**: Institui o Plano Estadual de Cultura do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Paraná, 2017.

PASSARINHO, C.; LIBERALI, R. Influência da dança para a melhoria da qualidade de vida no aspecto motivacional e físico: revisão sistemática. In: **Repertório**. Salvador, n. 21, p. 209-216, 2013.

PEREIRA, I. N. A importância da música na formação do indivíduo: uma reflexão sobre os obstáculos da difusão da educação musical no espaço escolar. [Dissertação]. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

ONUBR (Nações Unidas no Brasil). **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 10 fev 2019.

SILVA, F. C. T. **Arte e cultura na conquista da cidadania e integração social**. [Dissertação]. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2013.

SOUSA, G. J. G. **A música como factor de integração**. [Dissertação]. Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra, 2011.

SPOLIN, V. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ZANINI, R.; BERNARDI, G. **O cinema na escola**: possibilidades múltiplas. Monografia [Especialização]. Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-464-1



9 788572 474641